

**FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA**

**MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA  
FORMATÇÃO E NORMATIZAÇÃO DE  
PRODUÇÕES ACADÊMICAS**

19ª. Edição revisada e ampliada

**Profª. Dra. Flávia Baccin Fiorante- Inforsato**

**Profª Dra. Maria de Fátima Xavier**

LIMEIRA, SP  
2023

Faculdades Integradas Einstein de Limeira  
Diretora Geral: Ilma. Sra. Silvia Affonso Leite

Comitê de Trabalhos Acadêmicos  
Coordenadora Prof<sup>a</sup>. Dra. Flávia Baccin Fiorante Inforsato  
Vice Coordenadora Adjunta: Prof<sup>a</sup> Dra. Maria de Fátima Xavier

Responsável pela biblioteca: Luísa Helena Alves Jaschkes

Revisão  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Flávia Baccin Fiorante  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Maria de Fátima Xavier

Faculdades Integradas Einstein de Limeira  
Serviço de Biblioteca

Rua Santana, 33- Vila Queiroz  
CEP: 13485-023 - Limeira – SP  
Fone: (19) 3444 6612  
Fax: (19) 3444 6612  
e-mail: secretaria@fiel.edu.com

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Fiorante-Inforsato, Flávia Baccin

Manual de orientação para formatação e normatização de monografias e outras produções acadêmicas / Flávia Baccin Fiorante, Maria de Fátima Xavier- 19ªed. Rev. e Ampl. - Limeira, SP: Faculdades Integradas Einstein de Limeira, 2023.

Bibliografia.

1. Referências bibliográficas 2. Teses 3. Trabalhos científicos - Metodologia 4. Trabalhos científicos - Normas 5. Trabalhos científicos - Redação 6. Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC)

II. Xavier, Maria de Fátima.

07-2127

CDD-808.066

### **Índices para catálogo sistemático:**

1. Trabalhos acadêmicos : Formatação e  
Normatização : Redação 808.066
2. Trabalhos de conclusão de cursos:  
Formatação e normatização:  
Redação 808.066
3. Trabalhos monográficos : Formatação e  
Normatização : Redação 808.066

## APRESENTAÇÃO

Este Manual foi elaborado pelo Comitê de Trabalhos Acadêmicos, criado em meados do mês de abril de 2005, em que participaram de sua elaboração os professores: Paulo Fernando de Souza Campos; Rita de Cássia Santos Almeida; Roselene Aparecida Macedo, e dando continuidade ao rigor acadêmico e às mudanças recorrentes a ABNT, assumiram à organização da 19ª edição os professores que compõem as referências na capa deste manual. O objetivo deste Manual é subsidiar assuntos ligados à produção de trabalhos acadêmicos.

O Comitê de Trabalhos Acadêmicos – CTA é formado por professores que ministram as disciplinas de Metodologia Científica e de Trabalho de Conclusão de Curso nos diversos cursos desta instituição de ensino.

A 19ª. edição deste manual tem o propósito de informar os discentes e docentes sobre as normas para elaboração, formatação e apresentação de trabalhos acadêmicos, seguindo a mesma formatação da edição anterior. Nesta ano com acréscimo do documentos exigidos pelo CEP, quando trata se de pesquisas envolvendo seres humanos.

As normas gerais para a apresentação dos elementos constitutivos do trabalho científico, assim como algumas regras para a elaboração de referência bibliográfica foram baseadas nas Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR 6023, NBR 6024, NBR 6027, NBR 6028, NBR 10520 e NBR 14724.

Os professores que compõem o CTA e participaram da revisão e ampliação desse Manual, desejam que as informações contidas no mesmo possam auxiliar toda a comunidade EINSTEIN a alcançar os objetivos almejados ao longo da trajetória acadêmica.

Limeira, 2023.

Prof<sup>a</sup>. Dra. Flávia Baccin Fiorante

## SUMÁRIO

1	CONDIÇÕES PARA A ELABORAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	8
2	ASPECTOS TÉCNICOS PARA A APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TEXTO....	8
2.1	<b>Seções ou partes</b> .....	9
2.1.1	<i>Títulos</i> .....	9
2.1.2	<i>Subtítulos</i> .....	9
2.2	<b>A numeração das páginas</b> .....	10
2.3	<b>As citações e indicação da fonte citada</b> .....	10
2.4	<b>Notas de rodapé</b> .....	12
2.5	<b>Outras observações importantes</b> .....	13
3	ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DE UM TRABALHO CIENTÍFICO.....	14
3.1	<b>Elementos pré-textuais</b> .....	14
3.1.1	<i>Capa (obrigatório)</i> .....	14
3.1.2	<i>Folha de rosto (obrigatório)</i> .....	14
3.1.3	<i>Folha de aprovação (obrigatório)</i> .....	15
3.1.4	<i>Dedicatória ( não obrigatório)</i> .....	15
3.1.5	<i>Agradecimentos ( não obrigatório)</i> .....	15
3.1.6	<i>Epígrafe ( não obrigatório)</i> .....	15
3.1.7	<i>Resumo (obrigatório)</i> .....	15
3.1.8	<i>Lista de ilustrações ( não obrigatório)</i> .....	16
3.1.9	<i>Lista de tabelas ( não obrigatório)</i> .....	16
3.1.10	<i>Lista de abreviaturas e siglas ( não obrigatório)</i> .....	16
3.1.11	<i>Lista de símbolos ( não obrigatório)</i> .....	16
3.1.12	<i>Sumário (obrigatório)</i> .....	16
3.2	<b>Elementos textuais</b> .....	16
3.2.1	<i>Introdução</i> .....	17
3.2.2	<i>Corpo do trabalho</i> .....	17
3.2.2.1	<u>Modelo de Tabela</u> .....	17
3.2.2.2	<u>Modelo de ilustrações</u> .....	18
3.2.3	<i>Conclusão/ considerações finais</i> .....	20
3.3	<b>Elementos pós-textuais</b> .....	20
3.3.1	<i>Referências</i> .....	20
3.3.1.1	<u>Elementos essenciais</u> .....	20
3.3.1.2	<u>Transcrição dos elementos</u> .....	21
3.3.1.3	<u>Abreviações</u> .....	23
3.3.1.4	<u>Livros</u> .....	23
3.3.1.5	<u>Livros e folhetos considerados em parte (volume, capítulos, trechos)</u> .....	27
3.3.1.6	<u>Revistas</u> .....	28
3.3.1.7	<u>Jornais</u> .....	28
3.3.1.8	<u>Monografia, dissertações e teses</u> .....	29
3.3.1.9	<u>Outros tipos de documentos e fontes</u> .....	30

3.3.1.10	Documento eletrônico .....	31
3.3.1.10.1	<i>Artigo assinado, disponível em revista eletrônica.</i> .....	32
3.3.1.10.2	<i>Artigo não assinado, em revista eletrônica</i> .....	32
3.3.1.11	E-mails e mensagens pessoais.....	32
3.3.1.12	Filmes, fitas de vídeo, DVD e outros.....	33
3.3.1.13	CD -ROM/DVD, <i>E-book</i> , pendrive .....	33
3.3.1.14	Programa de televisão ou rádio .....	34
3.3.1.15	CD .....	34
3.3.1.16	Entrevistas .....	34
3.3.1.17	Documentos iconográficos.....	34
3.3.1.18	Documentos cartográficos.....	35
3.3.1.19	Vários volumes de um documento .....	35
3.3.1.20	Séries e coleções.....	36
<b>3.4</b>	<b>Apêndices ou anexos.....</b>	<b>36</b>

REFERÊNCIAS.....	37
------------------	----

APÊNDICES.....	39
(Figura 1).....	39
(Figura 2).....	40
(Figura 3).....	41
(Figura 4).....	42
(Figura 5).....	43
(Figura 6).....	44
(Figura 7).....	45
(Figura 8).....	46
(Figura 9).....	47
(Figura 10).....	48

APÊNDICE DO CURSO DE ARQUITETURA.....	49
---------------------------------------	----

APÊNDICE DO CEP.....	52
----------------------	----

## 1 CONDIÇÕES PARA A ELABORAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

No decorrer de cada curso serão oferecidas as disciplinas relacionadas à metodologia científica para que o discente tenha noções básicas sobre os princípios do Trabalho Científico, no que se refere à sistematização do conhecimento e à utilização das normas que orientam a elaboração do trabalho científico.

Tendo elaborado um projeto de pesquisa como parte dos trabalhos desenvolvidos nas disciplinas mencionadas, cada discente deverá desenvolver uma pesquisa que resultará em um Trabalho de Conclusão de Curso.

Contará, para isso, com a orientação de um professor, cuja formação tenha relação com o tema do trabalho a ser desenvolvido. As orientações acontecerão de acordo com o projeto pedagógico de cada curso, nos horários combinados com o professor-orientador.

O trabalho poderá ser realizado individualmente, dupla ou em trio. Nesse caso, o professor-orientador só poderá atender os discentes juntos, pois se entende que não existe orientação individual para trabalho em dupla.

Ao final do último semestre, no mês de dezembro, o(s) discente(s) deverão fazer obrigatoriamente, a apresentação oral do trabalho realizado. Nessa apresentação, o discente será arguido por uma banca formada por três professores ou profissionais da área (o professor orientador, e outros dois professores ou profissionais, da casa ou convidados de fora). Em comum acordo, essa banca atribuirá uma nota de zero a dez ao trabalho, apresentado na forma oral e escrita.

Para que o discente possa fazer jus à nota atribuída pela banca de avaliadores e possa dar por encerrado o TCC, no mês de dezembro do mesmo ano, no dia previsto no Calendário Acadêmico, deverá anexar arquivo salvo em PDF na URLs externas da área do aluno, com as modificações ou correções sugeridas no dia da defesa.

## 2 ASPECTOS TÉCNICOS PARA A APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TEXTO



Para garantir a qualidade técnica da apresentação do TCC deverão ser considerados alguns aspectos:

a) Utilização de folhas de papel branco ou reciclado tamanho A4 (21 cm x 29,7 cm), digitadas ou datilografadas na cor preta, somente de um lado, respeitando as seguintes margens: esquerda e superior 3 cm, direita e inferior de 2 cm.

b) Espaço entre linhas 1,5 cm;

c) Parágrafos justificados, com recuo do parágrafo 1,25 cm à esquerda. Para as citações com mais de 3 linhas, deve-se observar o recuo de 4 cm da margem esquerda.

d) Somente as citações de até três linhas deverão vir entre aspas quando incorporadas ou não, e/ou interpoladas às paráfrases do texto.

Tipo de letra Arial ou Times New Roman, fonte 12 para todo o trabalho e fonte 10 para citações com mais de três linhas, notas de rodapé, títulos e fonte de ilustrações.

## **2.1 Seções ou partes**

### *2.1.1 Títulos*

Os títulos (seções ou partes) e subtítulos (divisões) e sub-subtítulos (seções) devem ser alinhados à esquerda, sem recuos e sem pontuação.

Os títulos das seções ou partes devem ser grafados em letras maiúsculas.

### *2.1.2 Subtítulos*

O primeiro subtítulo deve ser grafado em negrito com apenas a primeira letra maiúscula.

O segundo subtítulo deve ser grafado em itálico com apenas a primeira letra maiúscula.

O terceiro subtítulo deve ser grafado sublinhado com apenas a primeira letra maiúscula.

O quarto subtítulo e os demais deverão ser grafados com outros tipos de destaques.

Exemplos:

## **1 ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MONOGRAFIA**

### **1.1 Como elaborar uma resenha**

### *1.1.1 As partes que compõem a resenha*

#### 1.1.1.1 Introdução, desenvolvimento, conclusão

## **2.2 A numeração das páginas**

A numeração das páginas é colocada a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha. As folhas que fazem parte dos elementos pré-textuais devem ser contadas a partir da folha de rosto, mas não devem ser numeradas. Havendo apêndice ou anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento a do texto principal.

## **2.3 As citações e indicação da fonte citada**

As citações são elementos retirados dos documentos pesquisados durante a leitura de documentação e que se revelam úteis para corroborar as ideias desenvolvidas pelo autor no decorrer do seu raciocínio. Tais citações são transcritas a partir das fichas de documentação, podendo ser diretas ou indiretas. Em ambos os casos é necessário indicar a fonte citada, transpondo os dados já apresentados na ficha. As citações bem escolhidas enriquecem o trabalho; o que não se pode admitir em hipótese alguma é a transcrição literal de uma passagem de outro autor sem se fazer a devida indicação da fonte citada e sua referência completa ao final do trabalho.

No caso das citações diretas, quando são feitas no corpo do próprio texto, utiliza-se o sistema autor-data, a indicação da fonte é feita pelo ultimo sobrenome do autor ou da instituição responsável, ou, ainda, pelo título de entrada, seguido da data de publicação do documento, e da página da citação. Quando colocado no fim, insere-se no texto, entre parênteses, em letras minúsculas, a fonte da referência, ou seja, o ultimo sobrenome do autor ou instituição, o ano e a página, separados por vírgula e entre parênteses, como mostra o exemplo: (Bauber, 1914, p. 31) ou (Embraer, 2009, p.2)

Na citação direta, com mais de três linhas, deve-se usar a letra tamanho 10, com espaçamento simples e recuo da margem esquerda de 4 cm.

### **Exemplo:**

Como assinalou Silveira (2002, p. 66), é preciso saber que:

[...] não se formam leitores com fragmentos de texto, com leituras esporádicas, com a simples adição de mais uma atividade escolar. Não se formam leitores com programas de leitura onde não haja espaço para a escolha individual, para o interesse próprio, para a busca pessoal de respostas.

Ou:

[...] não se formam leitores com fragmentos de texto, com leituras esporádicas, com a simples adição de mais uma atividade escolar. Não se formam leitores com programas de leitura onde não haja espaço para a escolha individual, para o interesse próprio, para a busca pessoal de respostas (Silveira, 2002, p. 66).

As citações diretas no corpo do texto, com até três linhas, devem vir entre aspas duplas.

Exemplo: Em âmbito maior, o que os entrevistados e Chartier (1999, p. 153) indicaram é que “[...] a biblioteca eletrônica sem muros é uma promessa de futuro, mas a biblioteca material, na sua função de preservação das formas sucessivas da cultura escrita, tem, ela também, um futuro necessário”.

Para as citações de citação usa-se a expressão *apud*: (Rodrigues, 1993, p.40 *apud* Costa, 1998, p. 13) ou Rodrigues (1993, p. 40 *apud* Costa, 1998, p. 13).

Para indicar a omissão de trechos inclusos que não interessam à transcrição, usam-se reticências no início e no fim das passagens citadas e entre colchetes quando o trecho a omitir se encontrar no meio dela “[...] na casa onde morava aquele pensador, [...] faltavam as condições necessárias para que realizasse a sua missão [...]”.

Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão grifo nosso entre colchetes, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque faça parte da obra consultada. Exemplos:

“[...] para que não tenha lugar a **produção de degenerados**, quer físicos quer moraes, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade” ( Souto, 1916, p.46, grifo nosso).

“[...] b) desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]” (Candido, 1993, p. 2, grifo do autor).

Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses. Exemplos:

“Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado” (Rahner, 1962, p. 463, tradução nossa).



Depois do advento da imprensa, devido a uma maior popularização do escrito e uma maior possibilidade de tê-lo à mão<sup>1</sup>, o leitor foi se tornando ainda mais introspectivo e silencioso, e deve ser redigida em fonte 10.

## **2.5 Outras observações importantes**

Desde o início do trabalho deve-se estabelecer, de modo coerente e uniforme, o uso do negrito, grifo, sublinhado e itálico. Os nomes científicos ou palavras estrangeiras devem ser grafadas em itálico, sem aspas.

A reprodução de ilustração (figura, quadro estatístico etc) retirada de outro documento, deve ser feita com a indicação da fonte do referido documento, abaixo da ilustração.

As ilustrações devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem, ter numeração independente e consecutiva em algarismos arábicos, seguidos de travessão e do respectivo título (fonte 10) acima da ilustração. Verificar exemplos nos itens 3.2.2.1 e 3.2.2.2

---

<sup>1</sup> Segundo Gutenberg (2004), pode-se encontrar a informação de que no ano de sua invenção, todos os livros impressos na Europa poderiam ser carregados em um vagão simples. Paulatinamente, esse número foi aumentando, de modo que hoje os livros impressos chegam a dez bilhões por ano e, com os jornais e as revistas, somam cento e trinta milhões de toneladas.

### 3 ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DE UM TRABALHO CIENTÍFICO

O trabalho científico constitui-se de elementos chamados de pré-textuais, textuais e pós-textuais. Os pré-textuais, como o próprio nome expressa, são constituídos por elementos que antecedem o texto do trabalho. Alguns são opcionais e outros obrigatórios. Entre os **obrigatórios** temos: a capa, a folha de rosto, a folha de aprovação, o resumo e o sumário.

Os **não-obrigatórios** são: a epígrafe, a dedicatória, o agradecimento, as listas de figuras, tabelas, siglas, símbolos e abreviaturas.

#### 3.1 Elementos pré-textuais

##### 3.1.1 Capa (obrigatório)

Dos elementos obrigatórios, a capa contém os seguintes itens, de acordo com a figura 1:

- a) nome da instituição
- b) nome do curso
- c) nome do autor com letras maiúsculas
- d) título e subtítulo do trabalho no centro da página
- e) local
- f) ano

##### 3.1.2 Folha de rosto (obrigatório)

Deve conter as informações, conforme figura 2:

- a) nome do autor com letras maiúsculas
- b) título e subtítulo do trabalho no centro da página
- c) nota explicativa contendo informações sobre o curso ao qual o trabalho é submetido e natureza do trabalho (graduação pretendida ou exigência da disciplina para a qual foi solicitado), com espaçamento 1,5 cm entre linhas.
- d) nome do orientador
- e) local

f) ano

### *3.1.3 Folha de aprovação (obrigatório)*

Deve constar as mesmas informações da capa, acrescentar o nome do orientador, dos componentes da banca examinadora e data da defesa, conforme a figura 3.

### *3.1.4 Dedicatória (não obrigatório)*

Trata-se de um item opcional. É uma homenagem ou dedicatória do trabalho a outras pessoas, como amigos, parentes, conforme a figura 4.

### *3.1.5 Agradecimentos (não obrigatório)*

Trata-se também de um item opcional. É o registro de agradecimento àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho, conforme figura 5.

### *3.1.6 Epígrafe ( não obrigatório)*

Trata-se também de um item opcional. É a citação de um pensamento que, de certa forma, embasou a gênese da obra, conforme figura 6.

### *3.1.7 Resumo (obrigatório)*

Deve apresentar, de forma concisa e clara, a essência da investigação e indicar a natureza do problema estudado, objetivo, o método utilizado, os resultados mais importantes alcançados e as principais conclusões a que se chegou. Por ele o leitor pode indicar sua pertinência aos seus interesses, apreender o sentido geral do trabalho e decidir se ele vai ser lido. Deve ter entre 150 e 500 palavras e deve ser escrito na terceira pessoa do singular e com o verbo na voz ativa e no tempo presente.

Quanto à formatação deve-se usar fonte 12, justificado, em apenas um parágrafo sem recuo, espaço entrelinhas 1,5cm. Ao final, devem-se acrescentar de 3 a 5 palavras-chave, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto, conforme figura 7.

### *3.1.8 Lista de ilustrações ( não obrigatório)*

Relação das ilustrações (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, quadros, e outros) apresentadas no texto, devendo constar número, legenda e fonte consultada.

### *3.1.9 Lista de tabelas ( não obrigatório)*

Relação de tabelas apresentadas no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

### *3.1.10 Lista de abreviaturas e siglas ( não obrigatório)*

Relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso, conforme figuras 7 e 8.

### *3.1.11 Lista de símbolos ( não obrigatório)*

Relação de símbolos deve ser elaborada com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

### *3.1.12 Sumário (obrigatório)*

Enumeração das principais divisões, seções e parte do trabalho, seguindo o padrão: tipo e tamanho de letra em que essas se sucedem no texto, e no tamanho e tipo de letra utilizada no corpo do trabalho, conforme figura 10.

## **3.2 Elementos textuais**

Pode ser dividido em partes ou seções, variando sua estrutura de acordo com a área de conhecimento e natureza.



Os trabalhos, frutos de pesquisa experimental devem conter as seguintes partes: Introdução, Revisão de literatura, Material e métodos (metodologia), Resultados e Discussão, Conclusão / Considerações Finais (IRMRDC).

Os trabalhos descritivos, ou seja, bibliográficos, documentais ou com pesquisa de campo, devem ter as seguintes partes: Introdução, Corpo do trabalho (partes ou seções) e Conclusão/Considerações Finais (ICC)

### 3.2.1 Introdução

É a apresentação do assunto ou problema investigado e seu relacionamento com outros trabalhos, formando os antecedentes e justificativas de pesquisas realizadas. Com a utilização do verbo no pretérito, deve incluir a (s) problemática (s) da pesquisa, os objetivos propostos, a justificativa, a metodologia a ser utilizada e a forma como o texto está organizado.

A introdução objetiva posicionar o leitor sobre o assunto, colocando-o a par de como a pesquisa foi desenvolvida e, de forma breve e clara, a que conclusões se chegou. Pode ser redigida sem subdivisões e pode tomar de 5% a 10% da extensão do texto da pesquisa.

### 3.2.2 Corpo do trabalho

É a parte mais extensa do trabalho, constituindo-se em seções e subseções, independente da natureza do trabalho (IRMRDC ou ICC).

#### 3.2.2.1 Modelo de tabela

Tabela 5- Relação Peso e Frequência

<b>Peso (Kg)</b>	<b>Frequência</b>
59-63	3
63.5 - 67.5	5
68 – 72	6
72.5 - 76.5	12
77 – 81	5
81.5 - 85.5	4
86 – 90	2

Fonte: Oliveira, 2005.

O título da tabela deve vir acima da mesma, com fonte tamanho 10, seguido por numeração sequencial. A indicação da fonte consultada segue o mesmo padrão, ou seja, fonte tamanho 10. Deve-se manter em aberto as laterais da tabela. Para outros modelos consultar o site do IBGE ( Normas e Tabulação).

### 3.2.2.2 Modelos de ilustrações

A identificação de ilustrações (plantas, desenhos, mapas, gráficos, fotografias, organogramas e outros) deverá aparecer na parte superior, fonte tamanho 10, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título ou legenda explicativa de forma breve e clara. É aconselhável que as ilustrações venham o mais próximo possível do trecho a que se refere, e deve-se indicar a fonte no sistema autor data, ou instituição data, após a legenda, e na parte inferior e com a fonte consultada ( elemento obrigatório) tamanho 10.

Quando a ilustração for produção do próprio autor, deve-se utilizar:

Fonte: o autor.

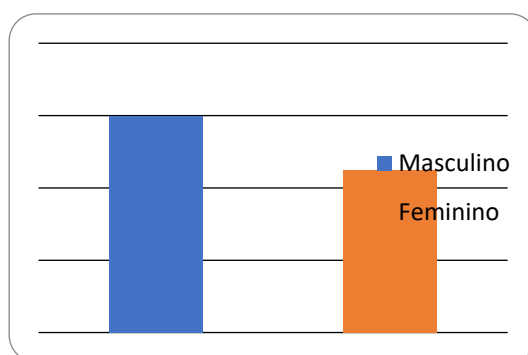
Exemplos:

Figura 1- Localidade UEL/PR



Fonte: Universidade Estadual de Londrina- UEL, 2005.

Gráfico 9 - Distribuição de entrevistados por sexo



Fonte: Martins, 2000.

Quando o gráfico for produção do próprio autor, deve-se utilizar:

Fonte: O autor.

Quadro 1 – Cursos de Pós-Graduação oferecidos pela UEL-PR

NÍVEL	CURSOS OFERECIDOS	
ESPECIALIZAÇÃO	Administração Rural Avaliação da Performance Motora Bioquímica Ciência da Computação Ciências Fisiológicas Educação Especial Educação Física do Ensino Fundamental e Médio Ensino de Física do 2º Grau Ensino de Geografia Estado e Políticas Sociais Estatística Formação Vocacional e Profissional da Pessoa Portadora de Deficiência Mental Filosofia: História do Pensamento Brasileiro Língua e Literatura Inglesa	Letras e Literatura Língua Portuguesa Matemática Superior Método de Ensino, Pesquisa e Assistência de Enfermagem Metodologia do Ensino Superior Ortodontia Psicanálise Psicologia Organizacional e do Trabalho Psicopedagogia na Instituição Escolar Psicoterapia na Análise do Comportamento Sanidade Animal Saúde Coletiva Treinamento Desportivo História*
RESID. MÉDICA	Anatomia Patológica Anestesiologia Cirurgia Geral Cirurgia Pediátrica Doenças Infecciosas e Parasitárias Gastroenterologia Clínica Medicina Preventiva Neonatologia	Neurologia Obstetria e Ginecologia Odontologia: Odontopediatria Oftalmologia Pediatria Urologia Dermatologia* Psiquiatria Reumatologia*
MESTRADO	Neurocirurgia Ciências de Alimento Educação Estatística Genética e Melhoramento Histologia Medicina Interna Microbiologia	Sanidade Animal e Saúde Pública Veterinária Administração* Geociências* Física* Produção Vegetal* Letras*
DOUTOR.	Ciência de Alimento	

Fonte: Müller; Cornelsen, 2003.

Quando o quadro for produção do próprio autor, deve-se utilizar:

Fonte: o autor.

### 3.2.3 Conclusão/ Considerações Finais

É a parte final do trabalho, trata das respostas à problemática do tema exposto. Deve ser clara e concisa e referir-se às hipóteses levantadas e discutidas no trabalho. O autor deve manifestar seu ponto de vista sobre os resultados obtidos e seu alcance, incluindo inferências, propostas e sugestões (quando for o caso). Deve ainda, apresentar uma retrospectiva da pesquisa feita, as contribuições para a ciência e sugestões para estudos futuros. Não se permite a inclusão de dados novos nesse item.

## 3.3 Elementos pós-textuais

Para esclarecer os materiais utilizados ou documentar o trabalho desenvolvido são utilizados os elementos pós-textuais.

Quando o documento for elaborado pelo autor do texto, deve ser chamado de apêndice. Se retirado de alguma outra fonte, anexo.

### 3.3.1 Referências

É um conjunto de elementos que permite a identificação de publicações utilizadas para a elaboração do texto bem como as consultadas. Os exemplos a serem apresentados seguem a norma ABNT-NBR 6023, de 14 de novembro de 2018.

A lista dos materiais consultados deve ser alinhada somente à esquerda, com o espaçamento simples entre linhas, separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples, as quais devem aparecer em ordem alfabética de sobrenome.

#### 3.3.1.1 Elementos essenciais

São elementos essenciais de uma referência aqueles indispensáveis à identificação de qualquer documento:

- a) AUTOR (sobrenome em CAIXA ALTA, vírgula e nome em Caixa Baixa) Exemplo:  
SARAIVA, Carlos Vieira de. Ou SARAIVA, C. V. de.

- b) TÍTULO E SUBTÍTULO (o título deve ser destacado com opções em **negrito**, *itálico* ou sublinhado; o subtítulo não) Exemplo: *Eu e a brisa*: poesia.
- c) EDIÇÃO (simplificar em qualquer língua: n.º em arábico ponto espaço ed ponto; quando for primeira edição não colocar na referência) Exemplo: 5. ed.
- d) IMPRENTA (local: editora, data. O número de páginas da obra é opcional)

Exemplo:

MACEDO, Neusa Dias de. *Iniciação à pesquisa bibliográfica*: guia do estudante para a fundamentação de trabalho de pesquisa. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1996.

#### **Observações:**

Caso opte por colocar o número de páginas total da obra, deve-se mantê-lo em todas as referências.

Da mesma forma, caso opte por escrever o nome dos autores por extenso, deve-se fazê-lo em todas as referências.

#### 3.3.1.2 Transcrição dos elementos

Os elementos de referência devem ser retirados, sempre que possível, da folha de rosto, ou outras fontes prescritas: capa, etiqueta de CD-ROM etc.

A pontuação e espaços utilizados na apresentação de uma referência são os seguintes:

AUTOR. *Título*: subtítulo. Edição. Local: Editora, data.

#### **Exemplo:**

LEHNUS, D. J. *Notação de autor*: manual para bibliotecas. 2. ed. Rio de Janeiro: BNG, 1978.

**Obs.:** O nome da editora deve ser indicado conforme aparece no documento. Exemplo:

DAGHLIAN, Jacob. *Lógica e álgebra de Boole*. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1995.

**Obs.:** quando houver duas editoras com locais diferentes, indicam-se ambas, com seus respectivos locais, separadas por ponto e vírgula. Exemplo:

ALFONSO-GOLDFARB, A. M.; MAIA, C. A. (coord.) *História da ciência: o mapa do conhecimento*. Rio de Janeiro: Expressão e cultura; São Paulo: EDUSP, 1995.

**Obs.:** Quando houver duas editoras com o mesmo local, indicam-se ambas, separadas por dois pontos. Exemplo:

FULD, L. M. *Inteligência competitiva: como se manter à frente dos movimentos da concorrência e do mercado*. Rio de Janeiro: Elsevier; Campus, 2007.

Iniciam-se entre colchetes os elementos que não figuram na obra referenciada:

[Rio de Janeiro]: quando se sabe o local, mas não figura na obra

[s.n.]: "sine nomine": quando não tem editora

[1992?] ano provável; [198-] década certa; [19--] século certo; [19- - ?] século provável; [ca.1980] ano aproximada; [1971 ou 1972] um ano ou outro; [entre 1906 e 1912] use intervalos menos de 20 anos; [197-?] década provável.

[S.l.]: "sine loco": quando não tem local de publicação

[S.l. : s.n.]: quando não tem local de publicação e editora

Obs: Utiliza-se a expressão *sine loco*, abreviada, entre colchetes [s.l.], caso não seja possível identificar o local de publicação. Os de *sine* deve ser grafados em letra maiúscula quando for o primeiro elemento dos dados de publicação.

**Exemplos:**

ALEXANDRESCU, D.T. Melanoma costs: a dynamics model comparing estimated overall costs of various clinical stages. *Dermatology Online Journal*, [s.l], v. 15, n.11, p.1, nov.2009. Disponível em: [http://dermatology.cdlib.org/1511/originals/melanoma\\_costs/alexandrescu.html](http://dermatology.cdlib.org/1511/originals/melanoma_costs/alexandrescu.html). Acesso em: 3 nov. 2009.

KRIEGER, G.; NOVAES, L.A.; FARIA, T. *Todos os sócios do presidente*. 3.ed. [S.l]: Scritta, 1992.195p.

### 3.3.1.3 Abreviações

- a) meses da publicação abreviados, exceto para maio
- b) páginas - p. - 200p. ( número total de páginas do livro)
- c) ilustração - il
- d) medidas - cm
- e) páginas, ilustrações e medidas juntos - 200p. : il., 20cm
- f) volume - v.
- g) número mais volume - 3v. (quando citar a coleção toda) - 3v. : il., 20cm.
- h) volume mais número - v.2 (quando só o volume da coleção for consultado) - v.2 : il., 20cm
- i) páginas de artigos de revistas e partes de livros - p. 6-20

### 3.3.1.4 Livros

- a) quando o livro possui um autor: indicar o autor pelo último sobrenome, em letras maiúsculas, seguido de vírgula e nome.

Exemplo:

VIANNA, Hélio. *História do Brasil*. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1980.

- b) quando o livro possui até três autores: mencionar os dois ou três autores, separados por ponto e vírgula.

Exemplo:

DIAS JÚNIOR, José Dias; ROUBICEK, Rafael. *O brilho de mil sóis: história da bomba atômica*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1996.

c) quando o livro possui mais de três autores: citar todos os autores.

Exemplo:

REALE JÚNIOR, Miguel; BARBOSA, Celso; MARTINS, Sueli. *Penas e medidas de segurança no novo código*. [S.l.]: Forense, 1985.

d) quando o livro tiver o responsável intelectual em destaque (Coordenador, Compilador, Editor, Organizador etc.): citar o responsável, seguido da abreviatura do tipo de responsabilidade exercida, entre parênteses.

Exemplo:

YUNES, E. (coord.). *A Leitura e a formação do leitor: questões culturais e pedagógicas*. Rio de Janeiro: Antares, 1984.

e) quando o livro não tiver autor ou for uma obra de referência (enciclopédias, anuários, dicionários etc.); entrar pelo título, sendo a 1ª palavra em caixa alta.

Exemplo:

PEQUENA biblioteca do vinho. São Paulo: Lafonte, 2012.

f) quando o livro possui autores coletivos: entidades coletivas (empresas, eventos, órgãos governamentais): o seu nome completo deve ser indicado em letras maiúsculas. Exemplo:

BRASIL. Congresso. Senado Federal. *Regimento interno*. Brasília, 1971.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CRÍTICA E EDUCAÇÃO, 2. jul./ago. 1996, São Paulo. *Anais[...]* São Paulo: Fac. Filos., Ciências e Letras, 1961. 160p. Tema: Múltiplos Atores e Saberes na Educação. Inclui bibliografia.



CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996. Recife. *Anais eletrônicos* [...]. Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

GONÇALVES, R.P.M. *et al.* Aspectos hematológicos de cães parasitados por *Babesia canis* na cidade de Niterói, RJ entre os anos de 1994 a 2005: parte 1: eritrograma. *Ciência Animal Brasileira*, Goiânia, p. 271-273, nov. 2006. Supl. 1 Trabalho apresentado no 3º Congresso do Centro-Oeste de Clínicos veterinários de Pequenos Animais, 2006, [Brasília, DF].

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Pró-Reitoria de Pesquisa. Núcleo de Pesquisa em Novas Tecnologias de Comunicação Aplicadas à Educação. *Regimento*. São Paulo, 1993.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEE, 1998, v.2.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução*. Brasília: MEC/SEE, 1998.

BERTAZZOLI, Rodinei. *Eletrodos de difusão gasosa modificados com catalizadores redox, processo e reator eletroquímico de síntese de peróxido de hidrogênio utilizando os mesmos*. Depositante: Universidade Estadual de Campinas. Procurador: Maria Cristina Valim Lourenço Gomes. BR n. PI0600460-1<sup>a</sup>. Depósito: 27 jan. 2006. Concessão: 25 mar. 2008.

g) parte de evento

BRAYER, A.R.A; MEDEIROS, C.B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a projetos. *In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS*, 9., 1994, São Paulo. *Anais* [...]. São Paulo: USP, 1994. p.16-29.

h) documentos oficiais compreendendo:

- Documento jurídico: inclui legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).
- Legislação: compreende a Constituição, as ementas constitucionais e os textos legais infraconstitucionais (lei complementar, ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do Senado Federal) e normas emanadas das entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros).
- Constituição Federal - Exemplo:

BRASIL. [Constituição (1988)]. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. 320 p.

CURITIBA. *Lei nº 12.092, de 21 de dezembro de 2006*. Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Curitiba: Câmara Municipal, [2007]. Disponível em: <http://domino.cmc.pr.gov.br/contle.nsf/98454e416897038b052568fc004fc180/e5df879ac6353e7f032572800061df72>. Acesso em: 22 mar. 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001. *Aprova o Plano Nacional da Educação e dá outras providências*.

BRASIL. Ministério da Educação. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB*, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. *Estatuto da Criança e do Adolescente no Brasil, ECA*. Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990.

- Emenda Constitucional - Exemplo:

BRASIL. Constituição (1988). Emenda Constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. Dá nova redação ao art. 17 da Constituição Federal, alterando e inserindo parágrafos. *Lex-Coletânea de Legislação e Jurisprudência*. Legislação federal e marginália, São Paulo, v. 59, 9. 1966, out./dez. 1995.

- Medida Provisória- Exemplo:

BRASIL. Medida provisória nº 1.5696-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

- Decreto - Exemplo:

SÃO PAULO, (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. Dispõe sobre a desativação de unidades administrativas de órgãos da administração direta e das autarquias do Estado e dá providências correlatas. *Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência*, São Paulo, v.62, n.3, p. 217-220, 1998.

- Resolução do Senado - Exemplo:

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução nº 17, de 1991. Autoriza o desbloqueio de Letras Financeiras do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul, através de revogação do parágrafo 2º,

do artigo 1º da Resolução nº 72, de 1990. *Coleção de leis da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, v. 183, p. 1156-1157, maio/jun. 1991.

- Consolidação de Leis - Exemplo:

BRASIL. Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943. Aprova a consolidação das leis de trabalho. *Lex: Coletânea de Legislação: edição federal*, São Paulo, v.7, 1943. Suplemento.

- Código - Exemplo:

BRASIL. *Código Civil*. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

- Jurisprudência (decisões judiciais): compreende súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais. Os elementos essenciais são: jurisdição e órgão judiciário competente, título (natureza da decisão ou ementa) e número, partes envolvidas (se houver), relator, local, data e dados da publicação.

- Apelação Cível - Exemplo:

BRASIL. Tribunal Regional Federal ( 5. Região). Apelação cível nº 42.441-PE (94.05.01629-6). Apelante: Edilemos Mamede dos Santos e outros. Apelada: Escola Técnica Federal de Pernambuco. Relator: Juíz Nereu Santos. Recife, 4 de março de 1997. *Lex: jurisprudência do Supremo Tribunal de Justiça e Tribunais Regionais Federais*, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 558-562, mar. 1998.

- Súmula - Exemplo:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula nº 333. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. *Diário da Justiça*: seção 1. Brasília, DF, ano 82, n. 32, p. 246, 14 fev. 2007.

### 3.3.1.5 Livros e folhetos considerados em parte (volume, capítulos, trechos)

a) quando o autor da parte citada não é o mesmo da obra principal: iniciar a referência pelo autor e título da parte, seguida da palavra *In*: do autor da obra principal e o título destacado. Exemplo:

AZEVEDO, Fernando de. A escola e a literatura no Brasil. *In*: COUTINHO, Afrânio (org.). *A literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Sul Americana, 1955, p. 120-153.

b) quando o autor da parte for o mesmo da obra: o título da obra fica destacado Exemplo:

FIGUEIREDO, Fidelino de. Romantismo. *In*: FIGUEIREDO, Fidelino de. *História literária de Portugal (Séc. XII - XX)*. Coimbra: Nobel, 1944, p. 314-353.

### 3.3.1.6 Revistas

a) No Todo:

TÍTULO DA COLEÇÃO. Local de publicação: Editora, Data do primeiro volume (e se a publicação cessou, data do encerramento). ISSN ( se houver). Exemplo:

BOLETIM GEOGRÁFICO. Rio de Janeiro: IBGE, 1943-1978- ISSN 0034-723X.

b) Artigos:

SOBRENOME, nome (autor do artigo). Título (artigo). *Título periódico*, Cidade, v., n., página inicial-final, mês e ano. Nota indicativa do tipo de fascículo, se houver. (fascículo, suplemento, número especial). Exemplo:

RAMOS, Maria Aparecida Pillar. Café: cheiro de bonança. *Globo Rural*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 93, p. 37-41, jul. 1993.

Obs. O título da publicação periódica pode ser transcrito na forma abreviada, desde que conste na publicação. Exemplo:

LEITÃO, D. M. A informação como insumo estratégico. *Ci. Inf.*, Brasília, DF, v. 22, n. 2, p. 118-123, maio/ago. 1989.

### 3.3.1.7 Jornais

a) No Todo:

FOLHA DE SÃO PAULO. São Paulo, 28 jan. 1994.

b) Artigos:

SOBRENOME, Nome (autor do artigo). Título do artigo *Título do jornal*. Descrição física (local de publicação, dia, mês e ano, seção, caderno ou parte do jornal e páginas referenciadas). Exemplo:

WEFFORT, Fernando Celso. Os fantasmas dos outros. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 28 jan. 1994. Opinião, Caderno 7, p. 13.

3.3.1.8 Monografias, dissertações e teses

Faz-se a indicação da seguinte maneira:

a) Monografia de graduação:

MOREIRA, Alice Campos. *Método Montessoriano: uma revisão de literatura*. 2005. Monografia (Graduação em Pedagogia) – Faculdade de Pedagogia, Universidade Estadual de São Paulo, São Paulo, 2006.

b) Dissertação de Mestrado:

GASPAR, Ieda Magalhães de Souza. *Quem alfabetizará as gerações futuras?*. 1978. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Pedagogia, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 1978.

COELHO, A. C. *Fatores determinantes de qualidade de vida física e mental em pacientes com doença pulmonar intersticial: uma análise multifatorial*. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências Médicas) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/16359/000695147.pdf?sequence=1>. Acesso em: 4 set. 2009.

c) Tese de Doutorado:

ALMEIDA, Sonia Oliveira. *O trem: pistas, percursos, valores; análise lingüística da campanha rede couvriez le train*. 1980. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1980.

### 3.3.1.9 Outros tipos de documentos e fontes

#### a) Notas de aula / apostilas / Slides

KNAPP, Ulrich. *Separação de isótopos de urânio conforme o processo Nozzle*: curso introdutório, 1977. Digitado.

#### b) Atas de reuniões

NOME DA ORGANIZAÇÃO. LOCAL. Título e data. Livro, número, p. inicial-final.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Central. Ata da reunião realizada no dia 4 de julho de 1997. Livro 50. p. 1.

#### c) Bulas (remédios)

TÍTULO da medicação. Responsável técnico (se houver). Local: Laboratório, ano de fabricação. Bula de remédio.

RESPRIN: comprimidos. Responsável técnico Delosmar R. Bastos. São José dos Campos: Johnson & Johnson, 1997. 1 bula de remédio (2 p.).

#### d) Convênios

A entrada é feita pelo nome da instituição que figura em primeiro lugar no documento. O local é designativo da cidade onde está sendo executado o convênio.

NOME DA PRIMEIRA INSTITUIÇÃO. Título, local, data.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq. Termo de compromisso que entre si celebram o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, por intermédio de sua unidade de pesquisa, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia -IBICT e a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Florianópolis, 1996.

e) Manual, boletins e folhetos

APTA. *Como falar de AIDS nas escolas*: manual de implementação de projetos de prevenção de AIDS. São Paulo: APTA, 1994.

ENCONTRO Nacional de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Niterói, 1989. *Manual de normalização*, Niterói: UFF/NDC, 1992. 300 p.

FRANÇA, Júnia Lessa. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. Belo Horizonte: UFMG, 1990, 168 p. (Coleção Aprender).

MARTUSCELLO, Carmine. *Suicídio*: percepção e prevenção. 2. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica 1993. 45 p. il. (Sinopse de psiquiatria). Bibliografia: p. 44-45. ISBN 85-7006-152-8.

BRASIL. Ministério da saúde. Programa Nac. de DST- AIDS. AIDS: Brasil. *Boletim epidemiológico*. Brasília: semana 27 a 31/julho, 1994.

BRASIL. Ministério da saúde. Programa Nac. de DST/AIDS. *Boletim epidemiológico*, 4 (semana epidemiológica 36 a 45), 1996.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID 10*: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

f) Circular e material de divulgação

MENSCHOV, A. B. *Insetos-pragas do sorgo e seu combate*. Pelotas: EMBRAPA-UEPAE Pelotas, 1982. 43 p. (EMBRAPA-UEPAE Pelotas. Circular Técnica, 14).

REIS, P. R.; BOTELHO, W.; WAQUIL, J.M. Pragas do sorgo. *Informe Agropecuário*, Belo Horizonte, v.5, n.56, p.27-35, 1979.

WAQUIL, J.M.; CRUZ, I.; VIANA, P.A. Pragas do sorgo. *Informe Agropecuário*, Belo Horizonte, v.12, p.46-51, 1986.

### 3.3.1.10 Documento eletrônico

Os elementos essenciais para referenciar monografias ou partes de monografias, obtidas em meio legível por computador são: autor(es), título/subtítulo (da parte e/ou da obra como um todo), dados da edição, dados da publicação (local, editor, data). Em seguida acrescentar as informações relativas à descrição física do meio ou suporte.

Quando se trata de obras (livros, artigos, monografias, dissertações, teses, etc.) consultadas *online*, são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, precedido da expressão “Disponível em:” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em:”

Exemplo:

MOURA, Gevilacio Aguiar Coêlho de. *Citações e referências a documentos eletrônicos*. 16 jul. 1998. Disponível em: <http://www.elogica.com.br/users/gmoura/refere.htm>. Acesso em: 2 jun. 1999.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Estômago. *In: INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Tipos de câncer.*[ Brasília: DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2010. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/home/estomago/definição>. Acesso em: 18 mar.2010.

### **3.3.1.10.1 Artigo assinado, disponível em revista eletrônica**

ROMERO, Elvira Mendoza. La problemática infantil: um conflicto sociopolítico. *Gestión y Estrategia*, México, n. 7, jan.-jun. 1995. Disponível em: <http://www.azc.uam.mx/gestion/num7/art8.htm>. Acesso em: 17 ago.1988.

ALEXANDRESCU, D.T. Melanoma costs: a dynamic model comparing estimated overall costs of various clinical stages. *Dermatology Online Journal*, [S. l.], v.15, n. 11, p.1, nov. 2009. Disponível em: [http://dermatology.cdlib.org/1511/originals/melanoma\\_costs/alexandrescu.html](http://dermatology.cdlib.org/1511/originals/melanoma_costs/alexandrescu.html). Acesso em: 3 nov. 2009.

### **3.3.1.10.2 Artigo não assinado, em revista eletrônica**

JAPÃO recupera o ânimo com novo primeiro-ministro. *Veja*, São Paulo, n. 1698, 02 maio 2001. Disponível em: [http://www2.uol.com.br/veja/020501/p\\_054.html](http://www2.uol.com.br/veja/020501/p_054.html). Acesso em: 02 maio 2001.

ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA. São Paulo: Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia, 1997-.ISSN 1678-2674 versão *online*. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0102-8650&Ing=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-8650&Ing=pt&nrm=iso). Acesso em: 22 ago. 2013.

### **3.3.1.11 E-mails e mensagens pessoais**



E-mails e mensagens pessoais são mensagens eletrônicas recebidas, enviadas ou lidas pelo autor, mas que não se encontram disponíveis publicamente para o leitor. Têm, portanto, o mesmo valor de uma correspondência pessoal não publicada, por exemplo.

Identifique o autor da mensagem e forneça seu título. Além da data em que a mensagem foi enviada, identifique a comunicação como “E-mail”.

Exemplo:

ALMEIDA, M. P. S. *Fichas para MARC* [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <mtmendes@uol.com.br> em 12 jan. 2002.

#### 3.3.1.12 Filmes, fitas de vídeo, DVD e outros

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 fita de vídeo (30 min.), VHS, son., color.

FAGNER, R. *Revelação*. Rio de Janeiro: CBS, 1988. 1 cassete sonoro (60 min), 3 ¾ pps, estéreo.

#### 3.3.1.13 CD-ROM / DVD, E-book, pen drive

Deve-se sempre acrescentar a informação do tipo de mídia e um documento eletrônico. No caso de material em CD-ROM ou DVD, deve aparecer a expressão “CD-ROM” ou “DVD”, e as demais notas que se considerarem necessárias:

Exemplo:

ALMANAQUE Abril. *In*: ENCICLOPÉDIA multimídia. 2. ed. São Paulo: Abril multimídia, 2001. CD-ROM 9.

GODINHO, T. *Vida organizada*: como definir prioridades e transformar seus sonhos em objetivos. São Paulo: Gente, 2014. *E-book*.

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). *Projetos de filosofia*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. *E-book*. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

#### 3.3.1.14 Programa de televisão ou rádio

TEMA, Nome do programa, Cidade: nome da emissora de TV ou rádio, data da apresentação do programa. Nota especificando o tipo de programa (rádio ou TV).

Exemplo:

ZEBUS, *Globo Rural*, Rio de Janeiro: Rede Globo, 9 de janeiro de 1998. Programa de TV.

#### 3.3.1.15 CD

Compositor (es), intérprete (s) da parte ( ou faixa da gravação), título, seguidos da expressão In:, e da referência d documento sonoro no todo. No final da referência, deve-se informar a faixa ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Exemplo:

JURA secreta. Intérprete: Simone. Compositores: S. Costa e A. Silva. In: FACE e Face. Intérprete: Simone. [S. l.]: Emi- Odeon Brasil, 1977. 1 CD, faixa 7.

#### 3.3.1.16 Entrevistas

AUTOR (que dá a entrevista). Título ou assunto do programa. Local da entrevista, entidade onde ocorreu o pronunciamento, data em que a entrevista foi concedida. Nota indicando o tipo de depoimento e nome do entrevistado.

HAMEL, Gary. Eficiência não basta: as empresas precisam inovar na gestão. [Entrevista cedida a] Cris Stanley. *HSM Management*, São Paulo, n. 79, mar./abr. 2010. Disponível em: <http://www.revistahsm.com.br/coluna/gary-hamel-e-gestao-na-era-da-criatividade/>. Acesso em: 23 mar. 2017.

#### 3.3.1.17 Documentos iconográficos

KOBAYASHI, K. *Doenças dos xavantes*. 1980. 1 fotografia.

TELECONFERÊNCIA REDE SESC-SENAC, 2010. *Comportamento do consumidor*. [Rio de Janeiro: Senac/DN], 2010. 1 cartaz.

O QUE acreditar em relação à maconha. São Paulo: CERA VI, 1985. 22 transparências, color 25 x 20cm.

HOUTE, Jef Van den. Black Hole. 1 June 2010. 1 fotografia. Disponível em: [http://photo.net/photodb/photo?photo\\_id=11724012](http://photo.net/photodb/photo?photo_id=11724012). Acesso em: 26 maio 2011.

CENTRO DE CAPACITAÇÃO DA JUVENTUDE. *Chega de violência e extermínio de jovens*. [2009]. 1 cartaz, color. Disponível em: [http://www.ccj.org.br/site/documentos/cartaz\\_Campanha.jpg](http://www.ccj.org.br/site/documentos/cartaz_Campanha.jpg). Acesso em: 25 ago. 2011.

### 3.3.1.18 Documentos cartográficos

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo). *Regiões de governo do Estado de São Paulo*. São Paulo: IGC, 1994. 1 atlas. Escala 1:2.000.

### 3.3.1.19 Vários volumes de um documento

Nas referências de vários volumes de um documento, produzidos em período, devem ser indicados os anos (o mais antigo e o mais recente da publicação), separados por hífen. Exemplo:

RUCH, G. *História geral da civilização: da Antiguidade ao XX século*. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1926-1940. 4 v.

### 3.3.1.20 Séries e coleções

Indicam-se, entre parênteses, os títulos das séries e coleções, separados, por vírgula, da numeração em algarismos arábicos (se houver). A subsérie (se houver) é separada da série por um ponto. Exemplos:

TORELLY, M. *Almanaque para 1949: primeiro semestre ou Almanaque d'A Manhã*. Ed. Facsim. São Paulo: Studioma: Arquivo do Estado, 1991. (Coleção Almanagues do Barão de Itararé). Contém iconografia e depoimentos sobre o autor.

CARVALHO, M. *Guia prático do alfabetizador*. São Paulo: Ática, 1994. 95 p. (Princípios, 243).

MIGLIORI, R. *Paradigmas e educação*. São Paulo: Aquariana, 1993. 20 p. (Visão do futuro, v. 1).

AMARAL SOBRINHO, J. *Ensino fundamental: gastos da União e do MEC em 1991: tendências*. Brasília, DF: IPEA, 1994. 8 p. (Texto para discussão, n. 31).

RODRIGUES, N. *Teatro completo. Organização geral e prefácio Sábato Magaldi*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. 1134 p. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira).

### **3.4 Apêndices ou anexos**

Esses itens só deverão ser acrescentados quando exigidos pela natureza do trabalho. Os apêndices geralmente constituem desenvolvimentos autônomos elaborados pelo próprio autor, para completar o próprio raciocínio, sem prejudicar a unidade do núcleo do trabalho; já os anexos são documentos extraídos de outras fontes bibliográficas, que servem de complemento ao trabalho e fundamentam sua pesquisa.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 6023: Informação e documentação. Referências. Elaboração.* Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 6024: Informação e documentação. Numeração progressiva das seções de um Documento. Apresentação.* Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 6027: Informação e documentação. Sumário. Apresentação.* Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6028: Informação e documentação. Resumo. Apresentação.* Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 10520: Informação e documentação. Citações em Documentos. Apresentação.* Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 15287: Informação e documentação. Projetos de pesquisa. Apresentação.* Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 14724: Informação e documentação. Trabalhos Acadêmicos. Apresentação.* Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 10520: Informação e documentação. Citações em documentos- Apresentação.* Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

AZEVEDO, I. B. de. *O prazer da produção científica: diretrizes para elaboração de trabalhos acadêmicos.* 7. ed. Piracicaba: UNIMEP, 1999.

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. *Metodologia científica.* 5. ed. São Paulo: Makron Books, 2002

CRUZ, C.; RIBEIRO, U. *Metodologia científica: teoria e prática.* Rio de Janeiro: Axcel Books, 2003.

EMBRAPA *Referências bibliográficas.* Disponível em:

<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Sorgo/CultivodoSorgo/referencias.htm>. Acesso em: 11 set. 2006

INFODROGAS. Disponível em: <http://www.imesc.sp.gov.br/celi/celi9.htm>. Acesso em: 11 set. 2006.

MATTAR, J. *Metodologia científica na era da informática.* 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MÜLLER, M. S.; CORNELSEN, J. M. *Normas e padrões para teses, dissertações e monografias.* 5. ed. Londrina: Eduel, 2003.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do Trabalho Científico.* 20. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

APÊNDICES (Figura 1)

FIEL- FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA  
GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

JOÃO JOSÉ DA SILVA ( caixa alta)

CONSTRUÇÃO DA COMPETÊNCIA: (caixa alta, centralizado)

O discurso dos professores de pedagogia  
em cursos de graduação na FIEL

LIMEIRA, SP

2022

(Figura 2)

JOÃO JOSÉ DA SILVA

CONSTRUÇÃO DA COMPETÊNCIA:

O discurso dos professores de pedagogia  
em cursos de graduação na FIEL

Monografia apresentada às Faculdades  
Integradas Einstein de Limeira - FIEL,  
como exigência parcial, para obtenção do  
grau de licenciado em Pedagogia.

Orientador: Prof. Dr. Francisco Germano  
Hortal

LIMEIRA, SP

2023

(Figura 3)

FIEL- FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA

TERMO DE APROVAÇÃO (caixa alta)

CONSTRUÇÃO DA COMPETÊNCIA:

O discurso dos professores de pedagogia da FIEL

João José da Silva ( caixa baixa)

Orientador: Prof. Dr. Francisco Germano Hortal

Banca Examinadora: Professor Dr. Pedro Paulo da Silva

Professora Ma. Maria José de Souza

Data de aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



(Figura 4)

Aos meus pais, pelo incentivo e a oportunidade  
que me deram para a realização deste trabalho.

(Figura 5)

## AGRADECIMENTOS

Quero expressar meu reconhecimento a todos que, de alguma forma, ajudaram na execução deste trabalho, cada um representando uma peça importante na minha vida:

Aos meus pais pelo esforço e incentivo dado à minha formação pessoal e profissional;

Ao professor orientador Francisco Germano Hortal por sua competência como profissional, pelo constante incentivo na minha vida profissional e incentivo na realização deste trabalho;

À Dra. Victoria Judith Isaac pelo estímulo, sugestões e valiosas críticas durante a realização deste trabalho;

À amiga Ioná Rodrigues, pela amizade constante, incentivo e pela ajuda na coleta e organização preliminar dos dados;

Ao colega Claudemir Oliveira da Silva pela paciência e orientação com os softwares;

Aos meus professores pela minha formação profissional;

A todos os colegas de trabalho e funcionários da FIEL que de alguma forma contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho;

E, acima de tudo, agradeço a Deus que permitiu que conseguisse finalizar meu trabalho, fazendo que um dos objetivos de vida fosse concretizado.

(Figura 6)

Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo.

Todos nós sabemos alguma coisa.

Todos nós ignoramos alguma coisa.

Por isso aprendemos sempre.

Paulo Freire

(Figura 7)

## RESUMO

Este estudo consistirá em apontar alguns subsídios aos docentes que buscam uma reflexão sobre suas práticas pedagógicas, bem como sugerir possibilidades de modificá-las, visando uma melhoria na qualidade de leitura e da escrita no Ensino Fundamental, com um olhar voltado para o Letramento. Essa perspectiva de trabalho tem como objetivo preparar os alunos para a utilização da leitura e da escrita como elementos fundamentais de inserção social. Para abordar o fenômeno apontado, o autor adotou uma análise empírica, fundada na pesquisa qualitativa, centrada no Estudo de Caso. O problema que gerou tal estudo e a partir do qual nasceu o objeto da pesquisa se deu pelas observações em uma turma do primeiro ano do ensino básico, em uma escola da periferia de Limeira, no decorrer de um ano letivo. Na primeira parte deste texto, é descrito o local e os protagonistas da pesquisa, assim como as práticas pedagógicas da professora responsável pela turma investigada. Ainda nesse estudo, o autor discute algumas definições de Letramento, com o intuito de apontar suas contribuições para as mudanças das práticas pedagógicas. Na parte final desse estudo, são apresentadas as atividades de leitura e de escrita desenvolvidas a partir dessa nova concepção denominada Letramento. Pelo desenvolvimento dessa pesquisa, chegou-se à conclusão que a concepção de Letramento é uma importante alternativa de trabalho para o ensino de leitura e de escrita nas escolas, porque possibilita a melhoria de qualidade e, mais importante que isso, pode trazer contribuições para a efetiva inserção social do aluno-aprendente.

**Palavras-chave:** Práticas pedagógicas. Letramento. Atividades de leitura e escrita.

(Figura 8) LISTA DE ABREVIATURAS

a.C. = antes de Cristo

°C = graus Celsius

Cia = Companhia

CFN = Camadas de Fibras Nervosas

cm = centímetro

d. C. = depois de Cristo

DMS = Desvio Mínimo Significativo

g = grama

h = hora

(Figura 9) RELAÇÃO DE SIGLAS

ABE – Associação Brasileira de Educadores

ANDES – Associação Nacional de Docentes do Ensino Superior

ANPED – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

ANFOPE – Associação Nacional de Formação dos Profissionais da Educação

AIB – Ação Integralista Brasileira

ANI – Ação Integradora Nacional

CNE – Conselho Nacional de Educação

LDB – Lei de Diretrizes e Bases

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

PNE – Plano Nacional de Educação

MEC – Ministério da Educação, Cultura e Desportos

UNE – União Nacional dos Estudantes

UNDIME – União Nacional dos Dirigentes Municipais

(Figura 10)

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	11
2	ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE LIMEIRA .....	21
2.1	<b>Economia e sociedade</b> .....	29
2.2	<b>Educação</b> .....	36
2.3	<b>Ensino superior na FIEL</b> .....	47
2.2.1	<i>Alunos</i> .....	47
2.2.2	<i>Professores</i> .....	59
3	CURSO DE PEDAGOGIA .....	71
3.1	<b>Universidades públicas – antecedentes históricos</b> .....	71
3.2	<b>Universidades particulares – a pedagogia por Lei 9394/96</b> .....	92
4	PEDAGOGIA NA FIEL .....	103
4.1	<b>Ciências da educação</b> .....	103
4.2	<b>Grade curricular</b> .....	113
4.3	<b>Formação do corpo docente</b> .....	124
4.4	<b>Perfil do alunado</b> .....	133
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	150
	REFERÊNCIAS .....	180
	ANEXOS .....	185

## 6 APÊNDICE DO CURSO DE ARQUITETURA

### 1 TFG DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

O Curso de Arquitetura e Urbanismo por exigência e orientação do MEC (Portaria MEC-1770/1994 e Resolução Nº 2, de 17 de junho de 2010) e do Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo) - Resolução nº 51, tem como disciplina de conclusão de curso, o **Trabalho Final de Graduação – TFG**, que além da monografia (semelhante ao TCC dos demais cursos) também apresenta um Projeto gráfico (Arquitetura, Urbanismo, Paisagismo, Requalificação, Restauro, etc.), de acordo com a NBR 6492 e 10582.

O **Trabalho Final de Graduação - TFG** é atividade de formação obrigatória para a conclusão do Curso de Arquitetura e Urbanismo, das Faculdades Integradas Einstein de Limeira – FIEL. Consiste na realização de um trabalho acadêmico individual, de caráter projetual, obrigatoriamente relacionado com as atribuições profissionais que expresse os conhecimentos adquiridos pelo graduando durante o Curso de Arquitetura e Urbanismo, que seja adequado ao seu histórico escolar, à sua capacidade de realização em relação à sua realidade, ao método de trabalho e à temática escolhida.

Configuram-se, do ponto de vista pedagógico, como uma atividade acadêmica voltada para a síntese dos conhecimentos adquiridos no Curso de Arquitetura e Urbanismo. Tal atividade é supervisionada por um docente com formação em Arquitetura e Urbanismo, Professor-Orientador, pertencente ao Corpo de Orientadores do Curso de Arquitetura e Urbanismo, das Faculdades Integradas Einstein de Limeira - FIEL.

#### **1.1 Requisitos do TFG I**

- a) Elaborar uma monografia em forma de pesquisa teórica (técnico-científica) seguindo as Normas do Manual de orientação para formatação e normatização de monografias e outras produções acadêmicas da FIEL;
- b) Delimitar o tema do TFG, embasado por Revisão Bibliográfica contundente, focalizando os conceitos pertinentes ao tema;



- c) Realizar toda pesquisa de campo e/ou levantamentos de qualquer natureza a fim de conhecer e apresentar o contexto do recorte (territorial urbano ou tecnológico-construtivo) a que se propõe trabalhar;
- d) Esboçar o objeto do Projeto urbanístico/paisagístico/arquitetônico de maneira integrada, apresentar, no mínimo: Diretrizes Gerais, Estudo de Massas, Programa de Necessidades, Fluxograma, Partido Arquitetônico e premissas fundamentais em caráter de Estudo Preliminar em projeto gráfico;
- e) Estar apto à continuidade e aprofundamento dos trabalhos no TFG II;
- f) Entregar: 1. Monografia impressa; 2. Apresentação oral com a utilização de Pranchas Gráficas e Projeção Multimídia; 3. CD-ROM ou DVD-ROM com arquivo digital PDF seguindo as normas do Manual da FIEL.

## **1.2 Requisitos do TFG II**

- a) Realizar as atividades previstas no cronograma inicial do Plano de Trabalho, bem como incorporar ao trabalho as considerações da Banca do TFG I, de modo a dar continuidade ao processo projetual gráfico;
- b) Desenvolver o objeto de intervenção e finalizar a elaboração do projeto urbanístico/paisagístico/arquitetônico de maneira integrada com caráter de Anteprojeto e elementos de Projeto Básico;
- c) Entregar: 1. Monografia impressa; 2. Apresentação oral com a utilização de Pranchas Gráficas e Projeção Multimídia; 3. CD-ROM ou DVD-ROM com arquivos digitais em PDF e Declarações pertinentes, seguindo as normas do Manual da FIEL.

## 2 PRODUTOS OBRIGATÓRIOS E FORMATOS DE ENTREGA

As disciplinas do Trabalho Final de Graduação têm como produto final obrigatório a **MONOGRAFIA** e um conjunto de **PRANCHAS GRÁFICAS**.

a) Monografia: A finalidade da Monografia é fundamentar (embasar e justificar) a proposta do projeto. Trata-se de um Memorial Justificativo de Projeto, o qual deverá obedecer às normas do Manual de orientação para formatação e normatização de monografias e outras produções acadêmicas da FIEL. É parte componente obrigatória da Monografia o Projeto Urbanístico/Paisagístico/Arquitetônico.

A monografia deverá ser entregue na biblioteca da FIEL de acordo com as normas e exigências apontadas para a mesma, e poderá a critério do aluno e professor orientador, ser entregue para o acervo da biblioteca em formato 'Livro'. Além disso, deve-se entregar junto, o projeto gráfico criativo, respeitando as regras do Manual de Orientação para Formatação e Normatização de Monografias e outras Produções Acadêmicas da FIEL.

b) Pranchas gráficas: O aluno deverá diagramar (montar) as Pranchas Gráficas com os itens de desenho elencados com os produtos mínimos para cada etapa do projeto.

Poderá, ainda, acrescentar os elementos que considerar necessários para o bom entendimento da proposta, como: diagramas, croquis, fotos, fotos aéreas, mapas, quadros, organogramas, fluxogramas. Como recurso na apresentação oral, o aluno poderá usar as informações utilizadas nas Pranchas Gráficas. As Pranchas gráficas **poderão** a critério do aluno e professor orientador ser apresentadas com recursos criativos, de acordo com os temas desenvolvidos. Os itens referentes à representação dos desenhos de plantas, cortes, fachadas, implantação e situação, como também demais detalhamentos, devem seguir a NBR 6492; já a diagramação da prancha, poderá ser realizada em formato livre, conforme regras utilizadas em concursos.

## 7 APÊNDICE DO CEP

### **DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA SUBMISSÃO DO PROJETO DE PESQUISA AO CEP-FIEL VIA PLATAFORMA BRASIL**

- Carta de encaminhamento do projeto ao CEP.
- Folha de rosto do projeto de pesquisa (gerada ao final da submissão do projeto na Plataforma Brasil).
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
- Orçamento do projeto de pesquisa, assinado pelos pesquisadores e pela fonte de obtenção dos recursos financeiros.
- Currículo de todos os pesquisadores envolvidos no projeto.
- Projeto de pesquisa completo, de preferência em arquivo em formato pdf.
- Fichas, questionários, escalas, e/ou qualquer outro instrumento de avaliação a ser submetido ao sujeito da pesquisa.
- Declaração da Instituição Participante e declaração de infra-estrutura (quando for o caso).
- Solicitação de declínio do termo de consentimento livre e esclarecido (quando for o caso).
- Autorização para uso de arquivos (quando for o caso).
- Termo de assentimento (quando for o caso).

## TIMBRE DA INSTITUIÇÃO DO PESQUISADOR

Limeira, SP, DIA de MÊS de ANO.

**Ilmo Sr.**

**Prof. Dr. Daniel Iwai Sakabe**

Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa  
das Faculdade Integradas Einstein de Limeira – CEP/FIEL

Solicito a apreciação do protocolo de pesquisa intitulado “**NOME DO PROJETO DE PESQUISA**” por este comitê e confirmo que:

1. estou ciente de que todo o diálogo formal entre o CEP e os pesquisadores se dará por via eletrônica (e-mail e Plataforma Brasil) e que, caso deseje, solicitarei e retirarei por minha própria conta os pareceres e o certificado junto à secretaria do CEP-FIEL,
2. o conteúdo dos arquivos digitais entregues ao CEP é idêntico ao do protocolo impresso ou o postado na Plataforma Brasil, e estou ciente que todos esses documentos podem ser utilizados no processo de avaliação. Por saber desta possibilidade, estou ciente de que avaliações desfavoráveis causadas pelas eventuais diferenças entre o protocolo digital e impresso são de minha inteira responsabilidade.
3. estou ciente de que os relatores, a coordenação do CEP-FIEL e eventualmente a CONEP terão acesso a este protocolo em suas versões impressa, digital e pela Plataforma Brasil, e de que este acesso será utilizado exclusivamente para a avaliação ética.

Atenciosamente,

---

**Nome e CPF do pesquisador responsável**  
Área de pesquisador responsável

---

**DECLARAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE E  
DECLARAÇÃO DE INFRAESTRUTURA**

**Ao Comitê de Ética em Pesquisa**

**Faculdades Einstein de Limeira /CEP-FIEL**

Declaramos, a fim de viabilizar a execução do projeto de pesquisa "**TITULO DO PROJETO DE PESQUISA**", sob a responsabilidade do(s) pesquisador(es) \_\_\_\_\_, que a **NOME DA INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE (onde o pesquisador coletará os dados)**, foi devidamente esclarecida quanto aos objetivos e metodologias do referido projeto. Assim, o responsável abaixo declara que esta instituição, dispõe da infraestrutura necessária e, que os pesquisadores acima citados, estão autorizados a utilizá-la, em dia e hora previamente agendados. Ressaltamos ainda que, é de inteira responsabilidade da instituição proponente e de seu Comitê de Ética (caso a mesma possua), zelarem para que o(s) pesquisador(es) cumpra(m) os objetivos do protocolo, por meio de acompanhamento do projeto.

De acordo e ciente,

**LOCAL, SP, DD de MÊS de ANO.**

**ASSINATURA** \_\_\_\_\_

**NOME POR EXTENSO**

**CPF:**

**Cargo: Diretor/Coordenador/Chefe de Departamento, etc**

# Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE

## Termo de Esclarecimento

Você está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a) da pesquisa “\_\_\_\_\_”, pelos pesquisadores responsáveis \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_. Esta pesquisa vem contribuir com \_\_\_\_\_. Seus objetivos vêm contribuir com \_\_\_\_\_.

Caso você participe, será necessário \_\_\_\_\_. Não será realizado qualquer procedimento invasivo, o desconforto será mínimo, não há riscos previsíveis à sua saúde ou à sua vida, e ainda não há benefícios diretos pela sua participação na pesquisa. Não há indenizações ou reparações de danos previsíveis, portanto, a pesquisa só será encerrada ao final dos experimentos. O presente método de obtenção de amostras tem sido recomendado em pesquisas dessa natureza.

Você poderá obter quaisquer esclarecimentos antes, durante ou após a realização da pesquisa. Ainda, você poderá não participar da pesquisa ou retirar seu consentimento a qualquer momento, sem prejuízo no seu atendimento. Pela sua participação no estudo, você não receberá qualquer valor em dinheiro, mas terá a garantia de que todas as despesas necessárias para a realização da pesquisa não serão de sua responsabilidade. Ainda, você não terá qualquer despesa por participar da pesquisa. Seu nome não aparecerá em qualquer momento do estudo, pois você será identificado com um número.

Após ser esclarecido(a) sobre a pesquisa e a sua participação como voluntário, e havendo uma confirmação livre e espontânea em aceitar a participar como voluntário(a), você deverá assinar ao final deste documento, em duas vias. Uma das vias ficará com você e a outra via permanecerá com o pesquisador responsável. Em caso de dúvida em relação a esse documento, você poderá procurar o Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas Einstein de Limeira, pelos Tel/Fax-CEP/FIEL (019) 3404-9594 e e-mail [cep@einstein-net.com.br](mailto:cep@einstein-net.com.br) (Rua Jatobá, 200 – Vila Queiroz – 13485-021 – Limeira/SP) e, ainda, você poderá procurar os pesquisadores responsáveis pela pesquisa pelo telefone (0xx) \_\_\_\_\_ e e-mail: \_\_\_\_\_.

## Termo de consentimento livre, após esclarecimento

Eu, \_\_\_\_\_, li e/ou ouvi o esclarecimento acima e compreendi para que serve o estudo e qual procedimento a que serei submetido. A explicação que recebi esclarece os riscos e benefícios do estudo. Eu entendi que sou livre para interromper minha participação a qualquer momento, sem justificar minha decisão e, que isso, não afetará meu tratamento. Sei que meu nome não será divulgado, que não terei despesas e não receberei dinheiro por participar do estudo.

Eu concordo em participar do estudo.

Limeira, SP, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Voluntário(a)

RG: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Responsável (se for o caso)

RG: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Pesquisador Responsável

RG: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Pesquisador Colaborador

RG: \_\_\_\_\_

## DOCUMENTO DE SOLICITAÇÃO DE DECLÍNIO DO TCLE

Ilmo Sr.

**Prof. Dr. Daniel Iwai Sakabe**

Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa  
das Faculdade Integradas Einstein de Limeira – CEP/FIEL

Protocolo de pesquisa: *Incluir o título do projeto de pesquisa*

Pesquisador responsável: *Incluir o nome do pesquisador responsável*

Solicitamos ao Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas Einstein de Limeira o declínio do TCLE e a guarda dos direitos sobre os dados coletados nos arquivos (prontuários) do(a) **NOME DA INSTITUIÇÃO CO-PARTICIPANTE**, uma vez que, por diversas dificuldades como *especificar, detalhadamente, todas as dificuldades para a obtenção do TCLE* não será possível a obtenção deste termo. Asseguramos que, em nenhum momento desta pesquisa, será pertinente a utilização dos dados de identificação dos sujeitos que participarão deste estudo, pois só serão utilizados os dados das variantes indicadas no item procedimentos do projeto de pesquisa. Após a tabulação dos dados destas variantes, todo o tratamento numérico será estatístico, impossibilitando, ou pelo menos, diminuindo bastante o risco de exposição e quebra de sigilo, como preconizam os Documentos Internacionais e a Resolução CNS nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Conforme declaração anexa *(incluir autorização do serviço que detém a posse dos registros, prontuários e/ou laudos atestando acompanhamento)* haverá acompanhamento por parte do guardião dos documentos onde ocorrerá coleta de dados. Informo (amos) que os dados a serem coletados dizem respeito à *(citar o objeto da coleta, por exemplo: casos de dengue)* ocorridos entre as datas de: *(especificar o período relativo à ocorrência dos eventos, por exemplo: entre maio de 2018 e maio de 2019).*

*Cidade-Estado*, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

**NOME POR EXTENSO**

**PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL**

**RG: 000.0000.00**

**NOME DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE**

---

**NOME POR EXTENSO**

**PESQUISADOR(A) PARTICIPANTE**

**RG: 000.0000.00**

**NOME DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE**

---

**NOME POR EXTENSO**

**PESQUISADOR(A) PARTICIPANTE**

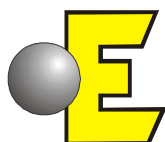
**RG: 000.0000.00**

**NOME DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE**

**Observação Importante:**

**TODOS OS PESQUISADORES QUE TERÃO ACESSO AOS DOCUMENTOS DO ARQUIVO DEVERÃO TER O SEU NOME e RG INFORMADO E TAMBÉM DEVERÃO ASSINAR ESTE TERMO. SERÁ VEDADO O ACESSO AOS DOCUMENTOS A PESSOAS CUJO NOME E ASSINATURA NÃO CONSTAREM NESTE DOCUMENTO.**





## Faculdades Integradas Einstein de Limeira – FIEL

✉ CP 1018 – Rua Santana, 33 – Vila Queiroz – CEP 13485-023 – Limeira - SP

☎ (0xx19) 3444-6612 ou (0xx19) 3404-9594

---

### ORÇAMENTO DE PROJETO DE PESQUISA

Título do Projeto:

Pesquisador Responsável:

Instituição/Unidade/Departamento:

Fonte(s) dos recursos (Instituição ou pessoa):

---

	Valor em R\$
- MATERIAL PERMANENTE	
- MATERIAL DE CONSUMO	
- SERVIÇOS DE TERCEIROS	
- HONORÁRIOS DO PESQUISADOR	
- DESPESAS COM PARTICIPANTES DA PESQUISA	
- OUTROS	
<b>TOTAL</b>	

---

Em caso de ressarcimento de sujeitos da pesquisa, discriminar o que será ressarcido e qual o valor.

Se os equipamentos (material permanente) já estiverem disponíveis na Instituição, apenas citar o fato no espaço abaixo.

Outros comentários:

Limeira, SP, DD de MÊS de 20\_\_.

Assinatura \_\_\_\_\_

**(Nome e CPF)**

Pesquisador responsável

---

## TERMO DE ASSENTIMENTO

TERMO DE ASSENTIMENTO INFORMADO LIVRE E ESCLARECIDO  
(Adolescentes com 12 anos completos, maiores de 12 anos e menores de 18 anos)

**Informação geral:** O assentimento informado para a criança/adolescente não substitui a necessidade de consentimento informado dos pais ou guardiães. O assentimento assinado pela criança demonstra a sua cooperação na pesquisa.

**Título do Projeto:**

**Pesquisador Responsável:**

**Local da Pesquisa:**

**Endereço:**

**O que significa assentimento?**

Significa que você concorda em fazer parte de um grupo de adolescentes, da sua faixa de idade, para participar de uma pesquisa. Serão respeitados seus direitos e você receberá todas as informações por mais simples que possam parecer. Pode ser que este documento denominado **TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO** contenha palavras que você não entenda. Por favor, **peça ao pesquisador responsável pela pesquisa ou à equipe do estudo, para explicar qualquer palavra ou informação que você não entenda claramente.**

**Informação ao sujeito da pesquisa:**

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa, com o objetivo de \_\_\_\_\_. A pesquisa é sobre \_\_\_\_\_. A pesquisa será feita para \_\_\_\_\_. Ela será feita, \_\_\_\_\_ **(aqui deve ser explicada a metodologia pelo qual o sujeito da pesquisa irá ser submetido, com linguagem simples, mesmo em se tratando de menores de 16/17 anos, os quais se entendem terem maior poder de compreensão).**

Esse tipo de pesquisa será feito para que \_\_\_\_\_. Com essa pesquisa se esperam benefícios \_\_\_\_\_ (diretos ou indiretos?) a você \_\_\_\_\_ ou futuramente, aos que lerem as publicações decorrentes desse estudo.

Informar sobre o sigilo na utilização de filmagens/vídeos (Será utilizada tarjas no rosto),

Informar que haverá o descarte das imagens após utilização **(SE FOR O CASO)**

**Se você concordar em participar voluntariamente da pesquisa, você deverá \_\_\_\_\_ (Informar o que o Sujeito da Pesquisa deve fazer se concordar, voluntariamente, em participar da pesquisa).**

**Caso você aceite participar, a pesquisa envolverá..... (explicar todos os procedimentos, por quanto tempo será necessário, duração, quais os riscos. etc.).**

**A sua participação é voluntária e caso você opte por não participar, não haverá nenhum prejuízo ou represálias (castigos).**

**Contato para dúvidas:**

Se você ou os responsáveis por você tiver(em) dúvidas com relação ao estudo, direitos do participante, ou no caso de riscos relacionados ao estudo, você deve contatar o(a) Pesquisador responsável pelo estudo ou um(a) membro de sua equipe: \_\_\_\_\_, telefone fixo número (019) 3444-6612

(Faculdades Einstein de Limeira- CEP-FIEL) e celular \_\_\_\_\_ **(dos pesquisadores envolvidos na pesquisa.** Se você tiver dúvidas sobre seus direitos como um participante de pesquisa, você pode contatar o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos das Faculdades Integradas Einstein de Limeira (CEP/FIEL). O CEP é constituído por um grupo de profissionais de diversas áreas, com conhecimentos científicos e não científicos que realizam a revisão ética inicial e continuada da pesquisa, para mantê-lo seguro e proteger seus direitos.

**DECLARAÇÃO DE ASSENTIMENTO DO SUJEITO DA PESQUISA:**

Eu li e discuti com o investigador responsável pelo presente estudo, os detalhes descritos neste documento. Entendo que eu sou livre para aceitar ou recusar, e que posso interromper a minha participação a qualquer momento, sem dar uma razão. Eu concordo que os dados coletados para o estudo, sejam usados para o propósito acima descrito.

Eu entendi a informação apresentada neste TERMO DE ASSENTIMENTO. Eu tive a oportunidade para fazer perguntas e todas as minhas perguntas foram respondidas.

Eu receberei uma cópia assinada e datada deste Documento DE ASSENTIMENTO INFORMADO.

---

NOME DO ADOLESCENTE	ASSINATURA	DATA
---------------------	------------	------

---

NOME DO PESQUISADOR	ASSINATURA	DATA
---------------------	------------	------

***Endereço do Comitê de Ética em Pesquisa para recurso ou reclamações do sujeito pesquisado***

*Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas Einstein de Limeira (CEP/FIEL) Endereço: Rua Raul Machado, 134, Vila Queiróz, CEP 13485-024, Limeira-SP, telefone: (19) 3444-6612 ramal 241 , e-mail: [cep@einstein-net.com.br](mailto:cep@einstein-net.com.br)*

# Timbre do local

---

## Declaração de Autorização Para Uso de Arquivos, Registros e Similares

Ao Comitê de Ética em Pesquisa das  
Faculdades Integradas Einstein de Limeira  
CEP- FIEL

Declaro que o acesso e o uso do arquivo e/ou registro de (***citar nominalmente o tipo de arquivo e o local***) está autorizado aos pesquisadores ***nome dos pesquisadores***, com a finalidade de realização da pesquisa intitulada "***TÍTULO DA PESQUISA***".

De acordo e ciente.

Limeira, SP, DD de MÊS de ANO.

---

(assinatura, nome , CPF e carimbo)

Responsável pelo arquivo e/ou registro